

FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO
POUPANÇA INVESTIMENTO FPR/E

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTES AO
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2003

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2003

<u>CONTEÚDO</u>	<u>PÁGINA</u>
I - RELATÓRIO DE GESTÃO	3
II - RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL	5
III - BALANÇO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO – POUPANÇA INVESTIMENTO FPR/E REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2003	9
IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO – POUPANÇA INVESTIMENTO FPR/E REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2003	11
V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO – POUPANÇA INVESTIMENTO FPR/E REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2003	13
VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2003	15

I - RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO POUPANÇA INVESTIMENTO FPR / E

Em 21 de Julho de 2003, a designação do Fundo foi alterada de «Reforma Investimento FPR/E», para «Poupança Investimento FPR/E» continuando a prever-se a possibilidade de se adicionar o prefixo «Santander», «Totta» e «Crédito Predial», em função do Banco colocador das respectivas unidades de participação.

Política de investimento

A política de investimento do Fundo continuou a visar uma valorização de longo prazo, expondo-se, conseqüentemente, o fundo a risco de volatilidade no curto prazo. A exposição em acções no final do período em análise, era de 12.5%.

Performance

À data de 30 de Junho de 2003 a rentabilidade líquida anualizada do fundo, com base nos últimos 12 meses, foi de 3.11% (fonte APFIN).

Evolução dos activos sob gestão

O valor total da carteira do fundo, à data de 30 de Junho de 2003, era de 103,469,436.6 euros.

Lisboa, 27 de Julho de 2003

II - RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos o Relatório de Auditoria sobre a informação Semestral contida no Relatório de Gestão e nas demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de Junho de 2003, do **Fundo de Investimento Mobiliário - Poupança Investimento FPR/E**, gerido pela Santander – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, as quais compreendem: o Balanço em 30 de Junho de 2003 (que evidencia um total de 107 359 881 euros e um total de capital do Fundo de 103 469 437 euros, incluindo um resultado líquido de 2 345 411 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstrações dos fluxos de caixa do semestre de findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da referida entidade gestora:

- a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa;
- b) a preparação de informação financeira de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Mobiliário, e que esta seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
- c) a aplicação de políticas e critérios contabilísticos previstos na legislação aplicável e no Regulamento de Gestão do Fundo;
- d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
- e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, posição financeira ou resultados do Fundo;
- f) a manutenção de um registo das transacções sobre valores mobiliários cotados realizadas fora de bolsa ;
e
- g) o ressarcimento e a divulgação dos prejuízos causados por erros ocorridos no processo de valoração e divulgação do valor da unidade de participação ou na imputação das operações de subscrição e resgate ao património do Fundo, nos termos legais.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras;
- a verificação da conformidade da composição do Fundo com as regras e limites definidos no Regulamento de Gestão;
- a apreciação sobre se é adequada a avaliação dos valores do Fundo;
- a verificação, numa base de amostragem, do cumprimento dos critérios de avaliação definidos no Regulamento de Gestão do Fundo;
- a verificação do controlo e a apreciação de eventuais operações efectuadas fora de bolsa;
- a verificação do controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- a apreciação se a informação é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



PARECER

7. Em nossa opinião, a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referida, apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Fundo de Investimento Mobiliário - Poupança Investimento FPR/E** em 30 de Junho de 2003, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no semestre findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Mobiliário, e a informação neles constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

ÊNFASE

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chama-se a atenção para os seguintes factos:

- (i) Em Novembro de 2002, o Fundo Poupança Investimento FPR/E, incorporou, através de um processo de fusão o Fundo Santander FPR/E.
- (ii) O Fundo Poupança Investimento FPR/E anteriormente era denominado por Fundo Reforma Investimento FPR/E.

Lisboa, 31 de Julho de 2003

António Barreira, Fernando Vieira, Justino Romão & Associados, SROC

Registada na CMVM sob o N° 1254

e representada por Dr. Fernando Jorge Marques Vieira - ROC n ° 564



**III - BALANÇO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO – POUPANÇA
INVESTIMENTO FPR/E REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO
DE 2003**

**VI - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO
MOBILIÁRIO - POUPANÇA INVESTIMENTO FPR/E REFERENTE AO
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2003**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Data: 30-06-03

(valores em Euros)

	CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS E GANHOS	
	Períodos		Períodos	
	30-06-03	30-06-02	30-06-03	30-06-02
Custos e Perdas Correntes				
Juros e Custos Equiparados				
De Operações Correntes	26.673	(603)		
De Operações Extrapatrimoniais	308.125			
Comissões				
Da Carteira de Títulos	24.031	54.617		
Outras, de Operações Correntes	852.249	881.682		
De Operações Extrapatrimoniais	1.620	635		
Perdas em Operações Financeiras				
Na Carteira de Títulos	22.786.101	28.212.256		
Outras, em Operações Correntes				
Em Operações Extrapatrimoniais	2.295.534	872.531		
Impostos e Taxas				
Indirectos	34	353		
Directos	391	18.212		
Provisões do Exercício				
Para Crédito Vencido				
Para Riscos e Encargos				
Outros Custos e Perdas Correntes				
<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>26.294.757</u>	<u>30.039.682</u>		
Custos e Perdas Eventuais				
Valores Incobráveis				
Perdas Extraordinárias				
Perdas de Exercícios Anteriores				
Outras Perdas Eventuais	343			
<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (C)</i>	<u>343</u>			
Resultado Líquido do Período	<u>2.345.411</u>	<u>(2.674.366)</u>		
TOTAL	<u>28.640.511</u>	<u>27.365.316</u>		
Proveitos e Ganhos Correntes				
Juros e Proveitos Equiparados				
Da Carteira de Títulos	1.829.515	2.128.674		
Outros, de Operações Correntes	68.502	72.361		
De Operações Extrapatrimoniais	183.282			
Rendimento de Títulos				
Da Carteira de Títulos	163.102	228.552		
De Outras Operações Correntes				
De Operações Extrapatrimoniais				
Ganhos em Operações Financeiras				
Na Carteira de Títulos	24.693.427	24.042.060		
Outros, em Operações Correntes				
Em Operações Extrapatrimoniais	1.702.597	893.642		
Reposição e Anulação de Provisões				
Para Crédito Vencido				
Para Riscos e Encargos				
Outros Proveitos e Ganhos Correntes				
<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>28.640.424</u>	<u>27.365.289</u>		
Proveitos e Ganhos Eventuais				
Recuperação de Incobráveis				
Ganhos Extraordinários				
Ganhos de Exercícios Anteriores				
Outros Ganhos Eventuais	87	27		
<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (D)</i>	<u>87</u>	<u>27</u>		
TOTAL	<u>28.640.511</u>	<u>27.365.316</u>	<u>28.640.511</u>	<u>27.365.316</u>
Resultados da Carteira de Títulos	3.875.521	(1.885.798)		
Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(719.400)	20.477		
Resultados Correntes [(B)-(A)+#74.2]	2.346.058	(2.656.182)		
Resultados Eventuais [(D)-(C)]			(255)	27
Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento			2.345.802	(2.656.154)
Resultados Líquidos do Período			2.345.411	(2.674.366)

V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO - POUPANÇA INVESTIMENTO FPR/E REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2003

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS

	Períodos	
	30-06-03	30-06-02
Operações sobre as Unidades do Fundo		
Recebimentos		
Subscrições de unidades de participação	1.653.363	1.259.830
Pagamentos		
Resgates de unidades de participação	(11.977.002)	(8.649.278)
Rendimentos pagos aos participantes	-	-
Fluxo das Operações sobre as Unidades do Fundo	(10.323.639)	(7.389.447)
Operações da Carteira de Títulos		
Recebimentos		
Venda de títulos	31.414.357	29.851.486
Reembolso de títulos	8.336.035	635.000
Resgate de unidades de participação	-	-
Rendimento de títulos	163.102	228.552
Juros e proventos similares recebidos	1.506.691	2.167.690
Venda de títulos com acordo de recompra	-	-
Outros recebimentos relacionados com a carteira	-	-
Pagamentos		
Compra de títulos	(38.731.451)	(32.065.636)
Subscrição de unidades de participação	-	-
Juros e custos similares pagos	-	-
Venda de títulos com acordo de recompra	-	-
Taxas de bolsa suportadas	-	(879)
Taxas de corretagem	(19.857)	(46.179)
Outras taxas e comissões	(4.174)	(7.559)
Outros pagamentos relacionados com a carteira	(75)	(635)
Fluxo das Operações da Carteira de Títulos	2.664.649	761.841
Operações a Prazo e de Divisas		
Recebimentos		
Juros e proventos similares recebidos	-	-
Recebimentos em operações cambiais	-	611.820
Recebimento em operações de taxa de juro	1.410.700	-
Recebimento em operações sobre cotações	296.945	260.963
Margem inicial em contratos de futuros	-	-
Comissões em contratos de opções	-	-
Outras comissões	-	-
Outros recebimentos op. A prazo e de divisas	-	-
Pagamentos		
Juros e custos similares pagos	-	-
Pagamentos em operações cambiais	-	(409.415)
Pagamentos em operações de taxa de juro	(1.715.967)	-
Pagamento em operações sobre cotações	(413.380)	(219.010)
Margem inicial em contratos de futuros	(48.000)	(18.450)
Comissões em contratos de opções	-	-
Outros pagamentos op. A prazo e de divisas	-	-
Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas	(469.703)	225.907
Operações de Gestão Corrente		
Recebimentos		
Cobranças de crédito vencido	-	-
Compras com acordo de revenda	-	-
Juros de depósitos bancários	85.273	80.863
Juros de certificados de depósito	-	-
Outros recebimentos correntes	-	-
Pagamentos		
Comissão de gestão	(917.154)	(857.156)
Comissão de depósito	(21.006)	(27.233)
Despesas com crédito vencido	-	-
Juros devedores de depósitos bancários	(540)	-
Compras com acordo de revenda	-	-
Impostos e taxas	(426)	(18.563)
Outros pagamentos correntes	(8.304)	(8.594)
Fluxo das Operações de Gestão Corrente	(862.157)	(830.684)
Operações Eventuais		
Recebimentos		
Ganhos extraordinários	-	-
Ganhos imputáveis a exercícios anteriores	-	-
Recuperação de incoobríveis	-	-
Outros recebimentos de operações eventuais	87	-
Pagamentos		
Perdas extraordinárias	-	-
Perdas imputáveis a exercícios anteriores	-	-
Outros pagamentos de operações eventuais	(343)	-
Fluxo das Operações Eventuais	(255)	-
Saldo dos Fluxos Monetários do período	(8.991.105)	(7.232.383)
Disponibilidades no início de período	11.708.352	11.593.456
Disponibilidades no fim do período	2.717.246	4.361.073

VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2003

V - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2003

(Expressas em Euros)

Nota 1 - Capital do Fundo

Os movimentos ocorridos no capital do Fundo durante o primeiro semestre de 2003 apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	31.12.02	Subscr.	Resgates	Dist.Res	Outros	Res.Per	30.06.03
Valor base	33 691 364	495 587	(3 407 283)				30 779 667
Diferença p/Valor Base	37 700 178	1 138 029	(7 799 078)				31 039 129
Resultados distribuídos	42 106 315						42 106 315
Resultados acumulados	-					(2 801 085)	(2 801 085)
Resultados do período	(2 801 085)				2 801 085	2 345 411	2 345 411
SOMA	110 696 771	1 633 616	(11 206 361)	-	2 801 085	(455 674)	103 469 437
Nº de unidades participação	6 754 517	99 356	(683 098)				6 170 775
Valor unidade participação	16,3886	16,4420	16,4052				16,7677

O valor de cada Unidade de Participação e o valor líquido global do Fundo no final de cada mês dos três últimos semestres foi o seguinte:

Exercício	Data	Valor UP	VLGF
1º Semestre 2003	30-06-03	16,7677	103.469.436,60
	31-05-03	16,6436	103.247.870,00
	30-04-03	16,5313	103.324.436,80
	31-03-03	16,1949	102.761.025,30
	28-02-03	16,3121	105.004.110,20
	31-01-03	16,3391	106.570.665,10
2º Semestre 2002	31-12-02	16,3886	110.696.770,80
	30-11-02	16,5034	109.743.592,50
	31-10-02	16,3514	96.822.813,10
	30-09-02	16,1137	97.571.521,00
	31-08-02	16,3233	100.539.472,30
1º Semestre 2002	31-07-02	16,2035	101.217.298,00
	30-06-02	16,3540	103.266.500,30
	31-05-02	16,5314	105.660.859,80
	30-04-02	16,6374	107.683.625,60
	31-03-02	16,7030	108.852.722,20
	28-02-02	16,6910	109.690.760,30
	31-01-02	16,7254	110.978.111,10

Nota 2 - Transações de Valores Mobiliários no Período

Nota não aplicável para efeitos de elaboração de Relatório e Contas semestral.

Nota 3 - Carteira de Títulos

Em 30 de Junho de 2003 esta rubrica tinha a seguinte decomposição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Títulos dívida Pública						
OT 3,625 AG.2004	5.169.825	97.031	-	5.266.856	162.410	5.429.266
OT 5.25% OUT.2005	7.832.995	289.918	-	8.122.913	285.154	8.408.067
	13.002.820	386.949	-	13.389.769	447.564	13.837.333
-Obrigações diversas						
BCP 95 OB.CX.SUB.	808.288	16.868	-	825.156	5.724	830.880
BTA 96 CX.SUB.	770.003	15.221	-	785.225	10.977	796.202
SONAE IMOBILIARIA 2005	744.456	-	(7.482)	736.974	10.209	747.183
	2.322.748	32.089	(7.482)	2.347.355	26.910	2.374.265
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BUONI POLIENNALI 3.25 FEV/2004	4.715.658	117.463	-	4.833.120	64.641	4.897.761
BUONI POLIENNALI DEL TES 10/2004	2.049.800	-	(1.000)	2.048.800	19.891	2.068.691
NETHERLANDS GOVERNMENT	4.414.960	141.240	-	4.556.200	258.455	4.814.655
	11.180.418	258.703	(1.000)	11.438.120	342.986	11.781.106
-Obrigações diversas						
ABBEY NATIONAL PLC	999.000	-	-	999.000	72	999.072
ALPHA GROUP "PERPETUAL" FLOAT 49	2.000.000	3.600	-	2.003.600	7.056	2.010.656
ARGON CAPITAL PLC 24 FLTG 06/200	1.000.000	-	-	1.000.000	1.113	1.001.113
BANCA CARIGE SPA 28/09/2011	1.001.472	5.028	-	1.006.500	82	1.006.582
BANCA LOMBARDA CREAGR FLOAT 2012	1.997.260	24.740	-	2.022.000	3.672	2.025.672
BANK OF IRELAND HOLDINGS 2049FUN	1.342.920	131.277	-	1.474.197	18.282	1.492.479
BCI US FUNDING TRUST II 07/2049	1.571.849	-	(46.540)	1.525.310	14.462	1.539.771
BMORE Nº1 LTD/SENIOR	1.275.455	-	(1.020)	1.274.434	3.985	1.278.419
BNP PARIBAS CAP TRST IV	1.615.350	37.080	-	1.652.430	41.180	1.693.610
BSCH ISSUANCES LTD 28/3/2011	2.733.475	16.525	-	2.750.000	213	2.750.213
CAIXA ECO MONTEPIO GERAL FLTG 02	997.810	-	(3.810)	994.000	3.420	997.420
DAIMLERCHRYSLER NA HLDG 07/09/20	679.995	5.175	-	685.170	1.021	686.191
DEUTSCHE BANK AG LONDON	600.000	-	-	600.000	3.074	603.074
DEUTSCHE BANK AG LONDON 7.5% 200	400.000	-	-	400.000	8.222	408.222
DEUTSCHE TELEKOM INT FIN 07/2006	1.046.600	36.120	-	1.082.720	62.003	1.144.723
EARLS EIGHT LTD #32 13.12.2007	1.000.000	-	-	1.000.000	1.099	1.001.099
EARLS EIGHT LTD FLTG 01/2005	2.000.000	-	-	2.000.000	23.567	2.023.567
EUROPEAN CRED LUXEMBOURG FLTG 03	800.000	-	-	800.000	-	800.000
FCE BANK PLC 3.833 2006	2.255.000	100.175	-	2.355.175	176	2.355.351
FORTIS BANK 6.5 09/49	795.248	81.224	-	876.472	39.605	916.077
FRANCE TELECOM EUR 6.75% MAR/200	2.249.000	60.980	-	2.309.980	49.139	2.359.119
GMAC INTL FINANCE BV	1.966.000	40.000	-	2.006.000	21.578	2.027.578
HBOS PLC 6.05% NOV/2049	2.046.114	76.369	-	2.122.483	70.014	2.192.497
IBOND SECS PLC -IBX 100 FLOAT 03	2.017.200	9.800	-	2.027.000	2.072	2.029.072
JECI LIMITED SERIES 2.3 FLOAT 10	1.707.480	8.925	-	1.716.405	12.364	1.728.769
KPN NV 4 30.06.2004	2.225.300	6.930	-	2.232.230	240	2.232.470
LLOYDS TSB BANK PLC	2.612.600	136.072	-	2.748.672	138.477	2.887.148
MMO2 PLC 6.375% 01/07	1.096.700	88.990	-	1.185.690	30.163	1.215.853
NATEX BANQUE 2012	998.691	280	-	998.971	949	999.921
NBOG FUNDING LIMITED FLOAT PREP	1.000.000	5.000	-	1.005.000	-	1.005.000
OLIVETTI FLOAT 2006	659.538	10.294	-	669.832	6.142	675.974
OTE PLC 6.125% JUL.2007	1.143.450	-	(8.684)	1.134.766	25.725	1.160.491
PALAZZO FINANCE TRE SRL FLT 01.2	2.000.000	-	(5.000)	1.995.000	11.740	2.006.740
PORTUGAL TELECOM I.F.2%DEZ06 FUN	495.000	-	-	495.000	1.146	496.146
RCI BANQUE SA FLOAT 26.07.2005	497.500	1.250	-	498.750	2.713	501.463
RENAULT SA 4.625% 05/2010	1.012.000	-	(3.800)	1.008.200	4.296	1.012.496
ROYAL & SUN ALLIANCE INS	1.192.200	-	(280.200)	912.000	9.681	921.681
SAN PAOLO IMI SPA 27/09/2010	1.408.611	11.155	-	1.419.766	438	1.420.204
SANPAOLO IMI CAPITAL 2049	1.776.750	43.697	-	1.820.447	77.809	1.898.256
SG CAPITAL TRUST I	64.121	7.209	-	71.330	1.670	73.000

SOGERIM 2004	1.103.850	1.387	-	1.105.237	7.349	1.112.586
TOTALKREDIT FLOAT DEZ 2010	1.993.580	-	(3.580)	1.990.000	2.236	1.992.236
UNICREDITO ITAL CAP TRST	705.185	81.091	-	786.276	38.553	824.830
UNICREDITO ITALIANO SPA 27/11/20	848.062	12.138	-	860.200	2.516	862.716
VOLKSWAGEN INTL FIN NV 4.125% 05	1.496.280	6.839	-	1.503.119	6.762	1.509.881
XENON CAPITAL PLC #11	300.000	-	-	300.000	2.918	302.918
	60.726.645	1.049.350	(352.634)	61.423.361	758.996	62.182.357
-Ações						
ABN AMRO HOLDING NV	129.442	38.057	-	167.499	-	167.499
AEGON NV	87.015	-	(1.960)	85.055	-	85.055
AIR LIQUIDE	85.963	6.860	-	92.823	-	92.823
ALCATEL	36.869	27.690	-	64.558	-	64.558
ALLIANZ AG-REG	133.297	10.762	-	144.059	-	144.059
ASSICURAZIONI GENERALI	130.883	27.510	-	158.393	-	158.393
AVENTIS	236.524	-	(519)	236.005	-	236.005
AXA-UAP (FRANÇA)	114.947	24.625	-	139.572	-	139.572
BANQUE NATIONALE DE PARIS	220.673	44.782	-	265.456	-	265.456
BASF AG	134.647	2.363	-	137.010	-	137.010
BAYER AG	78.086	20.206	-	98.292	-	98.292
BAYERISCHE HYPO-UND VEREINSB	28.565	4.946	-	33.511	-	33.511
BBV (ARGENTARIA ESPANHOLAS)	179.210	29.090	-	208.300	-	208.300
BSCH MADRID	190.935	68.225	-	259.161	-	259.161
CARREFOUR SUPERMARCHE	160.803	12.692	-	173.494	-	173.494
COMPAGNIE DE SAINT-GOBAIN	61.073	22.203	-	83.276	-	83.276
DAIMLERCHRYSLER AG	180.207	-	(4.010)	176.197	-	176.197
DEUTSCHE BANK AG	188.539	48.006	-	236.546	-	236.546
DEUTSCHE TELEKOM REG.SHS	174.156	52.420	-	226.576	-	226.576
ENDESA(EMP.NAC.ELECTRICIDADE)	72.469	31.983	-	104.451	-	104.451
ENEL SPA	69.073	5.362	-	74.434	-	74.434
ENI SPA	238.571	4.179	-	242.749	-	242.749
EON AG (EX VEBA)	178.698	10.892	-	189.590	-	189.590
FORTIS GROUP	108.140	14.800	-	122.940	-	122.940
FRANCE TELECOM ACÇÕES	105.405	36.383	-	141.788	-	141.788
GROUPE DANONE	112.632	-	(567)	112.065	-	112.065
ING GROEP N. V.	172.022	16.740	-	188.762	-	188.762
KON(ROYAL)PHILIPS ELECTRONICS NV	135.472	15.042	-	150.514	-	150.514
KONINKLIJKE AHOLD NV	52.484	-	(4.534)	47.949	-	47.949
L OREAL	153.223	-	(14.214)	139.010	-	139.010
LAFARGE	68.997	-	(20.700)	48.297	-	48.297
LVMH	64.779	4.411	-	69.190	-	69.190
MUENCHENER RUECKVER AG-REG	78.644	-	(9.394)	69.251	-	69.251
NOKIA OYJ - A SHS	453.941	35.125	-	489.066	-	489.066
REPSOL YPF, SA	87.670	13.020	-	100.690	-	100.690
ROYAL DUTCH PETROLEUM	582.412	17.461	-	599.873	-	599.873
RWE AG NEW	73.776	497	-	74.273	-	74.273
SAN PAOLO-IMI SPA	55.770	15.997	-	71.766	-	71.766
SANOFI-SYNTHELABO SA	149.836	-	(967)	148.869	-	148.869
SIEMENS AG NPV REGD (SIE GY)	215.003	37.399	-	252.403	-	252.403
SOCIETE GENERALE-A	146.145	22.877	-	169.022	-	169.022
SUEZ	88.749	3.337	-	92.086	-	92.086
TELECOM ITALIA MOBILE SPA	106.305	6.685	-	112.990	-	112.990
TELECOM ITALIA SPA	117.481	15.542	-	133.022	-	133.022
TELEFONICA DE ESPANA	280.661	63.453	-	344.114	-	344.114
TOTAL COMPANY	614.903	29.279	-	644.182	-	644.182
UNICREDITO ITALIANO SPA	107.603	19.449	-	127.052	-	127.052
UNILEVER NV-CVA	230.066	-	(39.822)	190.244	-	190.244
VIVENDI UNIVERSAL	97.415	23.457	-	120.872	-	120.872
VOLKSWAGEN AG	53.966	3.292	-	57.258	-	57.258
	7.624.143	887.098	(96.688)	8.414.553	-	8.414.553
-Direitos						
LAFARGE SA - RIGHTS	-	2.225	-	2.225	-	2,225
	-	2,225	-	2,225	-	2,225
Proc. admissão mercado estrangeiro						
-Obrigações diversas						
GALP INVESTMENT PLC 07/2010	1.000.000	-	-	1.000.000	-	1.000.000
	1.000.000	-	-	1.000.000	-	1.000.000

3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
Unidades de participação de FIM						
FIM domiciliados em Portugal						
-U.P. de FIM abertos						
FA SANTANDER ACCOES EUROPA	5.988.075	-	(2.595.712)	3.392.364	-	3.392.364
FA SANTANDER ACCOES GLOBAL	609.380	-	(14.664)	594.716	-	594.716
	6.597.455		(2.610.375)	3.987.080		3.987.080
TOTAL	102.454.229	2.616.414	(3.068.180)	102.002.463	1.576.457	103.578.919

O movimento ocorrido na rubrica de disponibilidades, durante o primeiro semestre de 2003 foi o seguinte:

Contas	31-12-2002	Aumentos	Reduções	30-06-2003
Numerário	-			-
Depósitos à ordem	11.708.352			2.717.246
Depósitos a prazo e com pré-aviso	-			-
Certificados de depósito	-			-
Outras contas de disponibilidades	-			-
TOTAL	11.708.352			2.717.246

Nota 4 - Princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do Fundo de Investimento Mobiliário – Poupança Investimento FPR/E foram preparadas de acordo com o definido pelo Decreto-Lei n° 276/94¹ de 2 de Novembro e pelas Normas Regulamentares emitidas pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sobre a contabilização das operações dos Fundos de Investimento Mobiliário, tendo consequentemente em conta os seguintes aspectos:

- (a) O valor líquido do Fundo é determinado diariamente, excepto aos sábados, domingos e feriados devendo ser diariamente publicado no Boletim de Cotações da Bolsa de Valores no dia seguinte ao do apuramento;
- (b) O Regulamento da CMVM n° 31/2000 estabelece que o Capital do Fundo compreende:
 - (i) o valor-base das Unidades de Participação e as diferenças para esse valor-base nas operações de subscrições e resgate
 - (ii) as mais e menos valias, latentes e realizadas, sobre as operações financeiras, as diferenças de câmbio, os gastos com a negociação dos títulos, as comissões e outros custos e proveitos relacionados com o Fundo, ou seja, todos os montantes de que resulta o apuramento de resultados do Fundo
- (c) A determinação do valor de cada Unidade de Participação efectua-se pela divisão entre o Capital do Fundo e o número de Unidades de Participação em circulação;

¹ Com as alterações introduzidas pelos Decretos-Lei n° 308/95, 323/97, 323/99 e 62/2002

(d) O valor dos activos em carteira resulta da aplicação das regras definidas pelo Regulamento n.º 3/2002 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e que são os seguintes:

Para valores mobiliários cotados:

- (i) Preços praticados no mercado onde se encontram admitidos à negociação, desde que transaccionados nos últimos 30 dias que antecedem a respectiva valorização;
- (ii) estando admitidos à negociação em mais de uma Bolsa de Valores, o montante a usar na valorização deverá ser o do mercado que apresenta maior liquidez, frequência e regularidade de transacções;
- (iii) a Sociedade Gestora deve definir quais os critérios adoptados para a valorização dos activos cotados, entre as possibilidades que se seguem:
 - cotação ou preço médio ponderados do período imediatamente anterior ao momento de referência;
 - última cotação ou preço verificado no momento de referência;
 - cotação de fecho ou preço de referência divulgado pela Entidade Gestora do mercado onde os valores se encontram admitidos à negociação
- (iv) excepcionalmente poderão ser adoptados outros critérios valorimétricos mas sujeito a comunicação à CMVM

Para valores mobiliários não cotados:

- (i) O critério de valorização dos activos é fixado pela Sociedade Gestora, tendo em conta toda a informação relevante disponível sobre o emitente e o seu presumível valor de realização, devendo para tal, adoptar critérios que tenham por base o valor das ofertas de compra, difundidas através de meios de informação especializados;
- (ii) Na falta das informações referidas no ponto anterior, deverá a Sociedade Gestora recorrer a modelos de avaliação universalmente aceites e utilizados, baseados na análise fundamental e assentes na metodologia dos fluxos de caixa descontados;
- (iii) Tratando-se de valores em processo de admissão à cotação, poderão ser adoptados critérios que tenham por base a valorização de valores mobiliários da mesma espécie, emitidos pela mesma entidade e admitidos à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

Para outros valores representativos de dívida, emitidos por prazos inferiores a um ano, na falta de preços de mercado, a Entidade Gestora deve proceder à valorização com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

Para valores de instrumentos derivados:

- (i) deverão ser tidos em conta os preços apurados no mercado em que estes instrumentos são negociados;
- (ii) no caso de instrumentos não cotados, deverão ser registados ao justo valor, levando em conta o valor das ofertas de compra e venda difundidas.

Nota 5 - Componentes do Resultado do Fundo

Nota não aplicável para efeitos de elaboração de Relatório e Contas semestral.

Nota 6 - Dívidas de Cobrança Duvidosa

Nota não aplicável para efeitos de elaboração de Relatório e Contas semestral.

Nota 7 - Provisões

Nota não aplicável para efeitos de elaboração de Relatório e Contas semestral.

Nota 8 - Dívidas a Terceiros cobertas por garantias

Nota não aplicável para efeitos de elaboração de Relatório e Contas semestral.

Nota 9 - Discriminação de Impostos sobre Mais Valias e Retenções na Fonte

Nota não aplicável para efeitos de elaboração de Relatório e Contas semestral.

Nota 10 - Responsabilidades

À data de 30 de Junho de 2003 o Fundo não tinha responsabilidades com e de terceiros.

Nota 11 - Exposição ao Risco Cambial

Em 30 de Junho de 2003, o Fundo mantinha as seguintes posições cambiais abertas:

POSIÇÃO CAMBIAL						
MOEDAS	À VISTA	A PRAZO			OPÇÕES	POSIÇÃO GLOBAL
		FORWARD	FUTUROS	TOTAL A PRAZO		
SEK	(0,55)					(0,55)
USD	6 904,00					6 904,00
Contravalor (Euro)	6 041,77					6 041,77

Nota 12 - Exposição ao Risco de Taxa de Juro

À data de 30 de Junho de 2003 o Fundo detinha activos de juro invariável cuja maturidade é seguinte:

MATURIDADES	MONTANTE EM CARTEIRA (A)	EXTRA-PATRIMONIAIS (B)				SALDO (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	5.305.983					5 305 983
de 1 a 3 anos	22.953.149					22 953 149
de 3 a 5 anos	5.880.187		(5 150 000)			730 187
de 5 a 7 anos	5.482.526		(5 120 000)			362 526
mais de 7 anos	9.017.749		(7 620 000)			1 397 749

Nota 13- Cobertura do Risco Cotações

Em 30 de Junho de 2003, o Fundo apresenta a seguinte exposição ao risco cotações:

ACÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (EURO)	EXTRA-PATRIMONIAIS			SALDO
		Futuros	Forwards	Opções	
Acções	8 414 553	-	-	-	8 414 553
Direitos	2 225	-	-	-	2 225
Unidades de Participação	3 987 080	-	-	-	3 987 080

Nota 14- Perdas Potenciais em produtos derivados

Nos termos do artigo 5º do Regulamento 21/99 o Fundo encontra-se dispensado de calcular o VaR e portanto esta Nota não é aplicável.

Nota 15 – Derrogação dos Princípios contabilísticos dos Fundos de Investimento Mobiliário

No primeiro semestre de 2003 o Fundo não derogou os Princípios contabilísticos aplicáveis aos Fundos de Investimento Mobiliário.

Nota 16 – Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras do semestre findo em 30 de Junho de 2003 não são comparáveis com o período homólogo de 2002 devido à fusão com o Fundo Santander FPR/E. Anteriormente o Fundo designava-se Fundo Reforma Investimento FPR/E.